



S A B E S P

PLR: se não pagar, é greve!

Trabalhadores entrarão em greve a partir do dia 12 se empresa não pagar a PLR no dia 11. Mobilização nos protestos pelo pagamento foi exemplar

Frente ao descaso da Sabesp em relação ao pagamento da PLR que deveria ter sido feito no dia 30 de abril, conforme conquista no último acordo coletivo, na manhã do dia 4 de maio o Sintaema protestou em mais de 20 áreas da Sabesp (Costa Carvalho, Ponte Pequena, Leopoldina, Mirante, ABV, Guarapiranga e Franca, entre outras) e em assembleia na mesma noite os trabalhadores aprovaram por ampla maioria greve a partir do dia 12 de maio, por tempo indeterminado, caso a empresa não faça o pagamento da PLR no dia 11. A assembleia também aprovou estado de assembleia permanente e a permissão para que o sindicato ingresse com ação judicial cabível.

O Sintaema havia solicitado com insistência uma posição da Sabesp sobre o pagamento, enviou ofícios, porém a empresa limitou-se a dizer que o pagamento dependia de aprovação do Codec. Somente depois dos protestos do dia 4 a Sabesp informou oficialmente que pagará no dia 11 de maio, conforme a fórmula: valor fixo de R\$ 964,84 e o valor variável (70% x (salário base + gratificação de função / comissão + ATS)) x % Peso UN / Superintendência.

Falta de transparência

Não bastasse o total desrespeito da direção da empresa em não cumprir o acordo nesse item em detrimento de outras prioridades, como o lucro dos acionistas, por exemplo, a Sabesp sequer posicionou as entidades sobre valores e data, não há transparência e compreensão sobre as metas a serem atingidas, a empresa simplesmente ignora essa discussão e quer que os trabalhadores engulam resultados que muitas vezes não cabem a eles atingir. Ou seja, as metas não são discutidas com seriedade pela empresa. Por esses e outros motivos o Sintaema não assina o cumprimento de metas, pois nunca houve uma discussão com os trabalhadores a respeito disso.

Sintaema não vai aceitar esse desfalque da Sabesp / Governo Serra

Mesmo com o pagamento, o Sintaema continuará buscando junto à Sabesp e, se preciso for, junto à Justiça do Trabalho, centavo por centavo que for de direito dos trabalhadores, pois nessa conta apresentada pela empresa falta dinheiro dos companheiros, já que reduziu 10% (a empresa diz que a PLR será de até 90%) e não contempla os adicionais.

Todo esse descaso e ofensivas contra os trabalhadores são de responsabilidade da direção da empresa, que segue à risca a orientação do governo Serra em atacar os direitos dos trabalhadores de todas as empresas públicas



Trabalhadores aprovaram greve em assembleia

do Estado. Portanto, contamos com a mobilização e participação de todos nessa batalha, se não houver pagamento dia 11, é greve dia 12!

Ministério Público do Trabalho convocou audiência de mediação

No dia 8 de maio o Sintaema e a Sabesp foram convocados pelo Ministério Público do Trabalho para uma Audiência de Mediação sobre a PLR.

Durante a audiência o Sintaema criticou a forma de pagamento da PLR, que teve a retirada dos adicionais e a não integralidade do pagamento em sua fórmula, e reivindicou que a Sabesp pague a PLR como nos anos anteriores. A Sabesp informou que dará uma resposta sobre a viabilidade da continuidade das discussões até às 15 horas do dia 11 de maio. Se a empresa não apresentar uma proposta que contemple a expectativa dos trabalhadores, o MPT ingressará com dissídio coletivo de greve junto ao TRT.

Assembleia dia 11 de maio, às 18h, na Sede do Sintaema para deliberar encaminhamentos

1º DE MAIO

Trabalhadores do mundo inteiro denunciaram a crise do capitalismo

Sintaema participou do evento em São Paulo realizado pela CTB, UGT e Nova Central e que reuniu cerca de 200 mil pessoas.

O 1º de maio deste ano transcorreu em meio a mais grave crise do sistema capitalista mundial desde a crise de 1929. A crise atual iniciou-se nos EUA e rapidamente se espalhou por todo o mundo, causando sequelas, principalmente à classe trabalhadora. O que se hauriu em muitas manifestações foi a indicação para que os trabalhadores e trabalhadoras unam suas forças para a superação deste sistema explorador, pelo pleno emprego, por salários dignos, pela preservação e ampliação dos direitos sociais.

Em todos os cantos do mundo é crescente a compreensão da necessidade de renovar a luta pelo socialismo. Em São Paulo, o presidente nacional da CTB, Wagner Gomes, destacou que esse tema constitui-se como bandeira de destaque da CTB, central da qual nosso sindicato é filiado.



POSSE DOS DELEGADOS SINDICAIS

Delegados da Sabesp e Fundação Florestal tomaram posse

Posse foi no dia 6 de maio, na Escola Nacional Florestan Fernandes, em Guararema. A programação incluiu a palestra “A crise capitalista e o papel do Estado”, com o prof. da Unicamp, Anselmo dos Santos, e do vice-presidente da CTB, Nivaldo Santana, que abordou o tema “O Governo Paulista e seu ataque aos trabalhadores e o papel do Sindicato e seus ativistas na atual conjuntura”. O Sintaema parabeniza todos os trabalhadores e trabalhadoras que participaram do pleito e deseja sucesso aos eleitos nesta importante tarefa de representar os companheiros na base.

Delegados e Suplentes eleitos Fundação Florestal – 2009/2010

Horto Florestal

Roberto Aparecido de Moraes (Robertinho) – Del.

Helio dos Santos – Sup.

Intervales

José Floido (Fumaça) – Del.

Bento Dias – Sup.

Petar

Assis Antonio da Silva – Del.

Jureia / Cananeia / Registro/Iguape

Clovis Gomes Pontes – Del.

Jair Ribeiro – Sup.

Interior/Baixada Santista

Pedro Nascimento Brito (Dica) – Del

Diniz Gomes dos Santos – Sup.



Posse foi em escola do MST, em Guararema



S A B E S P

Sintaema frisa em negociação que não aceitará retirada de conquistas

Depois de mais de um mês da entrega da pauta, foi realizada no dia 7 de maio a primeira negociação entre a Sabesp e os sindicatos. Nessa reunião a empresa não apresentou nenhuma proposta, mas já foi estabelecido o calendário de reuniões: 12, 15, 19 e 21 de maio.

Após a empresa apresentar seus investimentos e negócios futuros, o Sintaema manifestou sua indignação em relação à falta de transparência na questão da PLR e o desrespeito para com os trabalhadores. Frisou ainda a intenção de fechar um bom acordo coletivo dentro da data base priorizando o diálogo, mas que não aceitará a retirada de conquistas e a interferência dos órgãos externos. “Se não houver avanços, os trabalhadores irão para o enfrentamento”, finalizou o presidente do Sintaema, Rene Vicente.





C E T E S B

Avanço na primeira negociação

Na primeira reunião de negociação realizada com o Sintaema, em 7 de maio, a Cetesb apresentou o índice de reajuste salarial de 6,05% (IPC-FIPE), e já estabeleceu o calendário de negociações: 13, 20 e 25 de maio.

O Sintaema reiterou suas reivindicações quanto à necessidade de mudanças no plano de carreira, melhores condições de trabalho e garantia no emprego, além de avisar que não aceitará a retirada de nenhuma cláusula pré-existente, entre outros pontos.

No dia seguinte à negociação os trabalhadores aprovaram o estado de assembleia permanente e a realização de outra **assembleia no dia 22 de maio para avaliar a evolução das negociações.**



Trabalhadores participaram da assembleia, no dia 8 de maio



Cetesb apresentou reajuste de 6,05%

FUNDAÇÃO FLORESTAL

Trabalhador tem que pagar para trabalhar

De acordo com documento do Codec/Governo Serra, as orientações para as negociações com os trabalhadores do Estado são as piores possíveis: não dar aumento real, não dar aumento de benefícios (se possível, retirar), sem estabilidade no emprego, não reconhecimento da data base, e outras mazelas inaceitáveis.

O rol de agressões às aspirações dos trabalhadores por uma vida melhor e mais digna é enorme e não se limita ao documento orientativo acima descrito. A terceirização, a precarização do trabalho, a falta de concurso público, a multifuncionalidade, a completa desvalorização dos funcionários das empresas ligadas ao Estado é absurda e demonstra claramente o projeto de Estado mínimo do governo Serra, que não negocia com seus trabalhadores, que investe pesadamente em propaganda, mas se

S A B E S P

Acidente grave em SBC com terceirizada

No dia 21 de abril um morador de São Bernardo do Campo foi atingido dentro da garagem de sua casa por uma retroscavadeira da empresa Crisciuma, que fazia serviços de prolongamento de rede para a Sabesp.

O acidente foi tão grave que o morador precisou ter a perna amputada.

Há tempos o Sintaema vem denunciando a precariedade com que as empresas terceirizadas atuam, visto que muitas não orientam corretamente seus trabalhadores, sendo que essas muitas vezes também são vítimas da falta de segurança nas obras, falta de equipamentos de proteção e outros problemas já denunciados.

As causas do acidente ainda estão sendo apuradas, mas já há indícios de que o motorista não recebeu da empresa a devida capacitação para operar a retroscavadeira.

O Sintaema também recebeu a denúncia de que a empresa Passareli, outra terceirizada da Sabesp, não está cumprindo com os direitos básicos de seus trabalhadores, inclusive no que diz respeito a equipamentos de segurança.

Isto tudo mostra o “respeito pela vida” que o Governo Serra propagandeia, mas na verdade é o desmonte da Sabesp, que terceiriza serviços, não fiscaliza os mesmos e ainda ataca seus trabalhadores retirando direitos. Continuaremos denunciando!



TAC: demissões estão suspensas

Mediação foi favorável aos aposentados

Os sindicatos que compõem o Fórum das Entidades compareceram na Audiência de Instrução e Conciliação do processo que trata das demissões dos aposentados na Sabesp, e na presença do vice-presidente judicial e do Ministério Público do Trabalho, a Sabesp e os sindicatos firmaram um termo que suspende as demissões programadas para maio. O termo não causará prejuízo às ações impetradas pelas entidades, visto que objetiva frustrar a eficácia do TAC assinado pela Sabesp junto ao Ministério Público Estadual.

Vale ressaltar que os aposentados (as) que quiserem se desligar da empresa durante o mês de maio devem solicitar a demissão por escrito à empresa, com provas ao Sintaema.

Manter a unidade e a mobilização ainda é o melhor caminho!

recusa a recompor os defasados salários daqueles que de fato se preocupam com o bem público.

Na Fundação Florestal, além de tudo isso, os trabalhadores que têm que viajar a serviço (e, portanto, têm direito à diária de viagem) terão de arcar com os gastos deste deslocamento pagando do próprio bolso, podendo ser reembolsados em até 30 dias após. É PAGAR PARA TRABALHAR!

Não bastassem os salários rebaixados e a negativa em adequá-los dignamente, agora os trabalhadores terão que financiar a empresa? É este o tipo de governo que queremos para Brasil? O Sintaema está agindo para reverter esta situação, no mínimo absurda, e espera também que a direção da Fundação use a mesma influência política que utilizou quando do aumento dos cargos de confiança para fazer algo em prol dos trabalhadores.



INFORME DO JURÍDICO

Sobre a Sexta parte

Em 2007 o Sintaema ingressou com ações na condição de substituto processual, pleiteando o pagamento da chamada sexta parte para os trabalhadores da Sabesp, Cetesb e Fundação Florestal.

Infelizmente, a jurisprudência majoritária do E. Tribunal Regional do Trabalho em São Paulo entende que os empregados celetistas de empresas públicas da administração indireta não têm direito à sexta parte.

É bom recordar que Sabesp e Cetesb pertencem à administração indireta por serem empresas públicas de economia mista, e a Fundação Florestal é parte da administração direta, vinculada ao Governo do Estado diretamente, isto é, sem participação de investidores particulares.

O TRT/SP possui 10 Turmas para as quais o processo é distribuído por sorteio. Somente uma das turmas tem adotado uma posição favorável ao nosso entendimento.

Para o recurso de revista ser admitido, deve mencionar acórdão (decisão do tribunal), de outro tribunal regional que adote tese completamente divergente. A alegação de violação da lei ou do texto constitucional exige comprovação de que a decisão afrontou a norma legal de forma direta.

Neste caso, como se trata de questão que envolve a Constituição Estadual de São Paulo, as decisões a serem utilizadas para confronto devem ser do E. Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, com sede em Campinas. Todavia, no TRT da 15ª Região, a jurisprudência também se consolidou de forma contrária à nossa tese da sexta parte.

Também no TST, os raros casos que conseguiram chegar a esta instância (em geral com recurso de revista das empresas, pelas razões expostas), vêm sendo julgados no sentido de negar o direito à sexta parte.

No caso da Sabesp, (administração indireta), a ação que havia sido julgada procedente pela Egrégia 84ª Vara do Trabalho de São Paulo teve a decisão reformada pela 8ª Turma do TRT/SP, que julgou a ação improcedente. O recurso de revista interposto ao TST foi negado.

No caso da Cetesb, (administração indireta), a ação que também foi julgada procedente pela Egrégia 9ª Vara do Trabalho de São Paulo teve a decisão reformada pela 8ª Turma do TRT/SP. O recurso de revista ao TST também foi negado.

Ainda estão pendentes nossos recursos de “Agravo de Instrumento” para tentar destrancar o Recurso de Revista, mas as possibilidades de sucesso são remotas.

No caso da Fundação Florestal (administração direta), estamos aguardando a publicação da sentença da MM. 12ª. Vara do Trabalho de São Paulo (primeira instância). Aqui há uma especificidade em nosso favor: a Fundação Florestal não é uma empresa de economia mista e, portanto, submetida ao regime jurídico das empresas privadas. Ainda assim, o art. 115 da Constituição Estadual em que nos fundamentamos para pleitear o direito à sexta parte não especifica se entre os servidores públicos atinge apenas os estatutários ou se também abrange os empregados públicos (distinção presente em outros artigos).

CETESB/LICENCIAMENTO UNIFICADO

PL é aprovado sem emendas sugeridas pelo Sintaema

Antes da aprovação o Sintaema fez críticas e sugestões de emendas ao projeto



Sintaema participou da audiência na Alesp antes da aprovação

Foi aprovado no último dia 28 o projeto de Lei 819/2008 que trata da mudança do nome da Cetesb e de suas atribuições, unificando os licenciamentos do Sistema em um único órgão.

O Sintaema havia participado de audiência pública (de iniciativa da liderança do PT através do deputado Zico Prado), que tratou do tema, no último dia 23, na Alesp, e na ocasião externou suas preocupações com a aprovação desse projeto porque o número de trabalhadores hoje no quadro da Cetesb é extremamente insuficiente para exercer suas atuais atividades, e com o acréscimo das previstas no PL o licenciamento ambiental no Estado de São Paulo pode virar um grande cartório.

Além disso, há o perigo de algumas atividades continuarem a ser exercidas por terceiros, a exemplo do que acontece hoje com o DEPRN e DAIA, que têm partes de seus trabalhos desenvolvidos por trabalhadores autônomos contratados pela FIA – Fundação Instituto de Administração, que elaboram laudos para que os técnicos oficiais do Sistema emitam suas licenças.

A resposta a esses questionamentos, a direção da empresa, ali representada pelo diretor de Gestão Corporativa, Dr. Edson Tomaz, foi evasiva e não convenceu os presentes de que as futuras licenças serão feitas com o rigor necessário para manter as condições ambientais dentro dos padrões recomendados.

No sentido de contribuir com o projeto, o Sintaema não só criticou, mas também sugeriu emendas através dos deputados da bancada do PT, como o aumento no número de trabalhadores da Cetesb e a garantia de que todas as etapas do licenciamento sejam realizadas por profissionais do Sistema.

Porém, mesmo com todas essas ponderações, o projeto foi aprovado no dia 28 de abril sem as emendas sugeridas. O Sintaema lutará para que, com a regulamentação da Lei e a efetiva implantação, o governo do Estado de São Paulo reconheça a importância desse setor e aumente o quadro de trabalhadores, além de melhorar as condições de trabalho que hoje estão extremamente deficientes.

Municipalização

Durante a audiência do dia 23 o diretor da Cetesb também falou sobre a municipalização de algumas atividades de impacto local que deverão acontecer em breve, porém não soube precisar quando e muito menos quais serão as atividades municipalizadas, e isso também foi motivo de questionamento na audiência, visto que essa proposta nem sequer constava no projeto.

O Sintaema tem acompanhado essa discussão e não poupará esforços para impedir que interesses locais se sobreponham a qualidade ambiental.

Arraial na Colônia!

Pessoal, vocês não podem perder o baita arraial que vamos fazer na Colônia, em Nazaré Paulista. Vai ter fogueira, quadrilha, dupla sertaneja, queima de fogos e barraquinhas com um monte de guloseimas. Vai ser bom demais, sô!

Dia 13 de junho, a partir das 19 horas, entrada gratuita. Mais informações e reservas: (11) 3329-2537, com Vera.